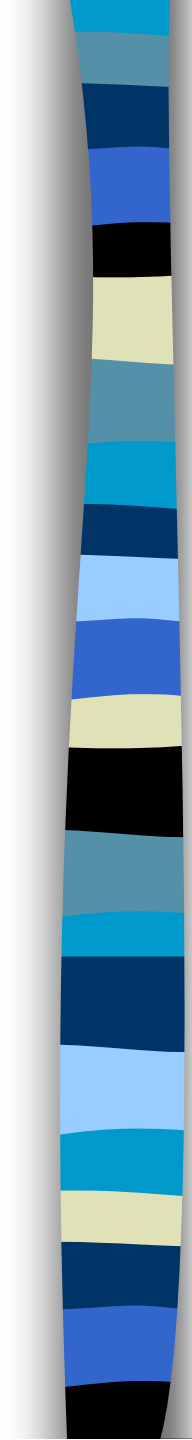


Sistemas da Computação



Linguagem Assembly do MIPS - IV
Utilização da Stack e Procedimentos

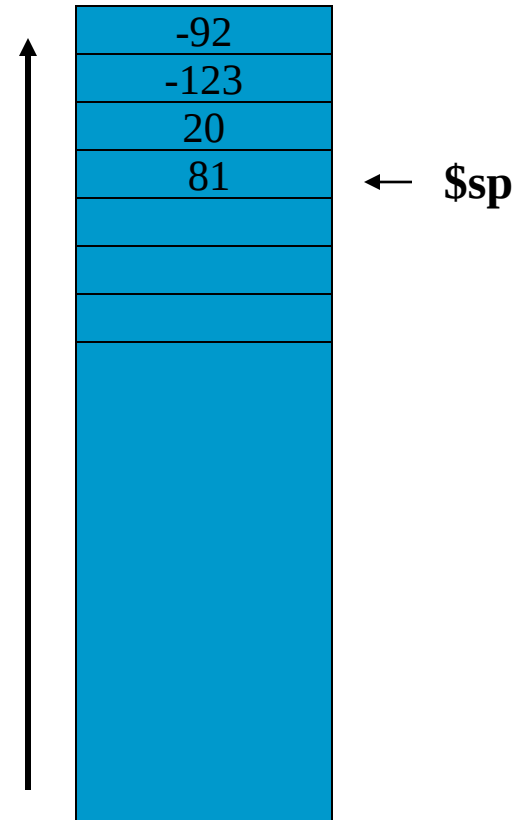


Stack

- A stack é uma forma de organizar a informação em memória
- O seu modo de funcionamento é designado por LIFO (*last in, first out*)
- No MIPS existe um registo (\$sp ou \$29) que contém sempre o endereço do topo da stack. É através deste registo que a stack é controlada.

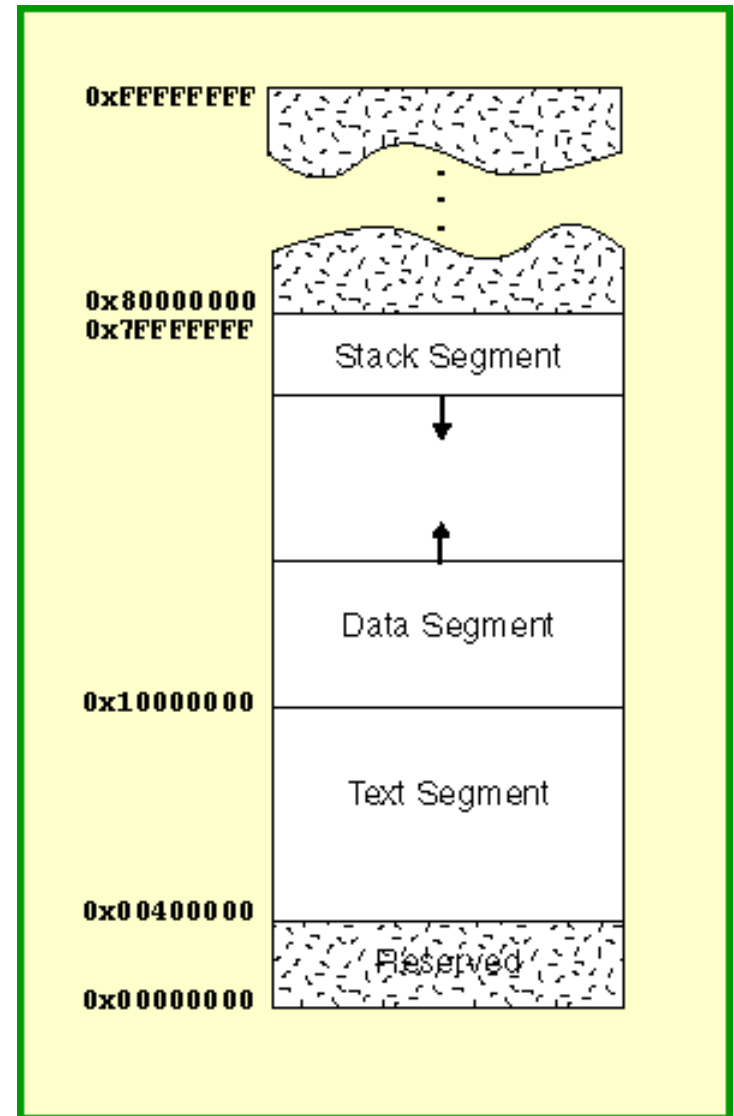
Stack

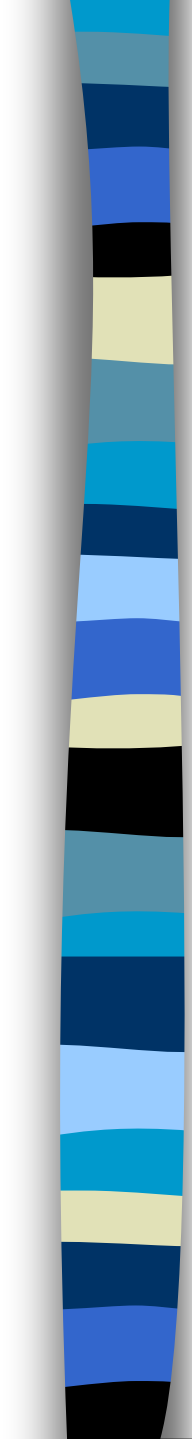
- A stack cresce no sentido contrário (o próximo elemento é inserido no endereço mais baixo)
- Para colocar um elemento na stack (push):
 - `subu $sp,$sp,4` (subtração s/ sinal)
 - `sw $t0, ($sp)`
- Para retirar um elemento da stack (pop):
 - `lw $t0, ($sp)`
 - `addiu $sp, $sp, 4`



Stack

- No Mips existe a capacidade de endereçar 4 Gbytes de memória (endereços de 32 bits), sendo aproximadamente 1.8 Gbytes destinados a dados)
- Habitualmente o data segment e o stack segment concorrem pelo mesmo espaço crescendo em sentidos opostos (maior flexibilidade)



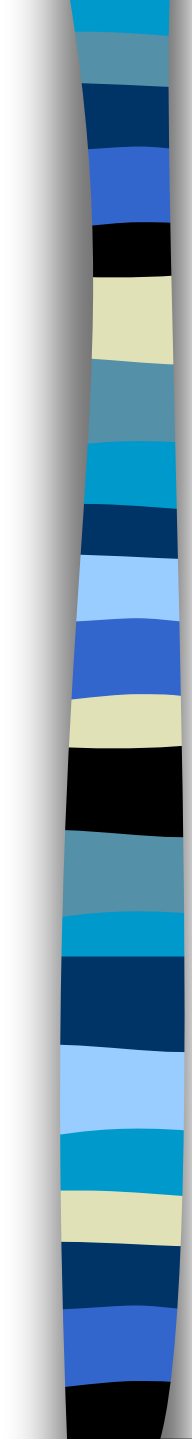


Stack

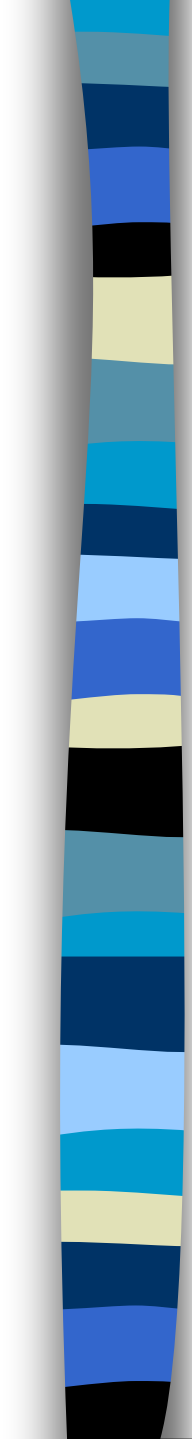
■ Exercícios

- Implemente em Linguagem Assembly do MIPS um programa que permita inverter a ordem dos caracteres de uma string, utilizando para esse efeito a *stack*.
 - Numa primeira fase considere a que a string está declarada em memória.
 - Numa segunda fase altere o programa para que passe a receber a string como input e mostre a string invertida no écran.

Programa em Assembly



```
.data
str: .asciiz "hello world"
.text
main:                                # execution starts here
    la $t1,str                       # a0 points to the string
nextCh: lb $t0,($t1)                 # get a byte from string
    beqz $t0,strEnd                  # zero means end of string
    sub $sp,$sp,4                    # adjust stack pointer
    sw $t0,($sp)                     # PUSH the t0 register
    addi $t1,$t1,1                   # move pointer one character
    j nextCh                         # go round the loop again
strEnd: la $t1,str                   # a0 points to the string
store: lb $t0,($t1)                  # get a byte from string
    beqz $t0,done                    # zero means end of string
    lw $t0,($sp)                     # POP a value from the stack
    addi $sp,$sp,4                   # and adjust the pointer
    sb $t0,($t1)                     # store in string
    addi $t1,$t1,1                   # move pointer one character
    j store
done: li $v0,10
    syscall                          # au revoir...
```



Procedimentos no MIPS

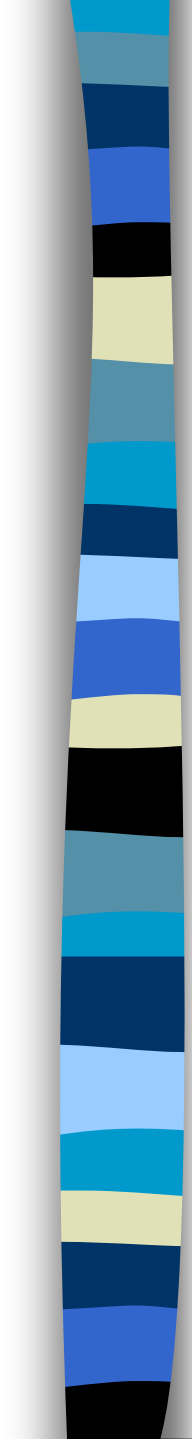
O que é que constitui um procedimento/função?

- É um conjunto de instruções que podem ser usadas repetidamente ao longo de um programa
- É constituído por parâmetros, instruções e valor de retorno (ou resultado)

Que vantagens se retiram do uso de procedimentos?

- Maior clareza do programa
- Reutilização de código

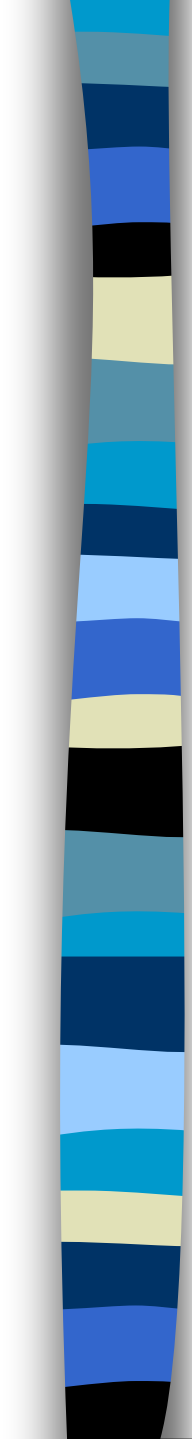




Procedimentos no MIPS

Passos a seguir para a utilização de procedimentos num programa:

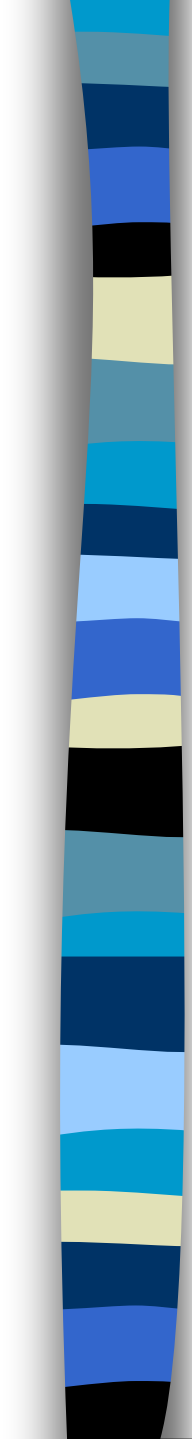
1. Colocar parâmetros num local onde o procedimento lhes possa aceder
2. Transferir o controlo para o procedimento
3. Preservar os valores dos registos não temporários usados no procedimento
4. Executar a tarefa
5. Colocar o resultado num local onde o programa invocador lhe possa aceder
6. Recuperar os valores dos registos guardados em stack
7. Retornar o controlo ao ponto de origem



Procedimentos no MIPS

1. **Colocar parâmetros num local onde o procedimento lhes possa aceder**

=> usar registos \$a0 .. \$a3

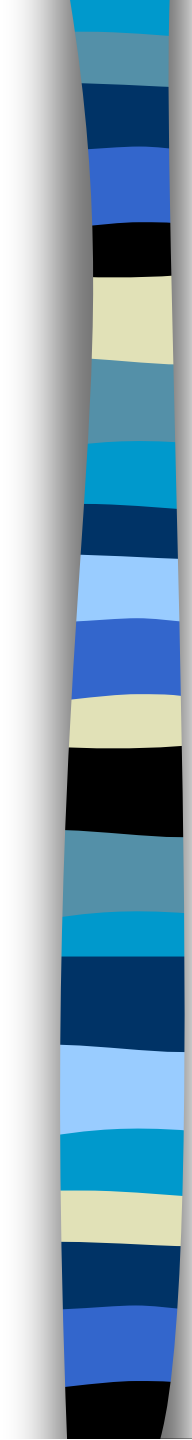


Procedimentos no MIPS

2. Transferir o controlo para o procedimento

=> instrução **jal** (jump and link)

Ex: jal Proc



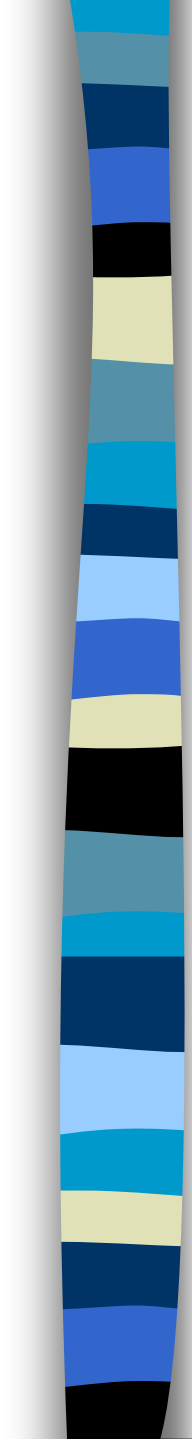
Procedimentos no MIPS

3. Preservar os valores dos registos não temporários usados no procedimento

=> alocar espaço em stack e lá preservar os registos não temporários

Ex: procedimento usa \$s0 e \$s1

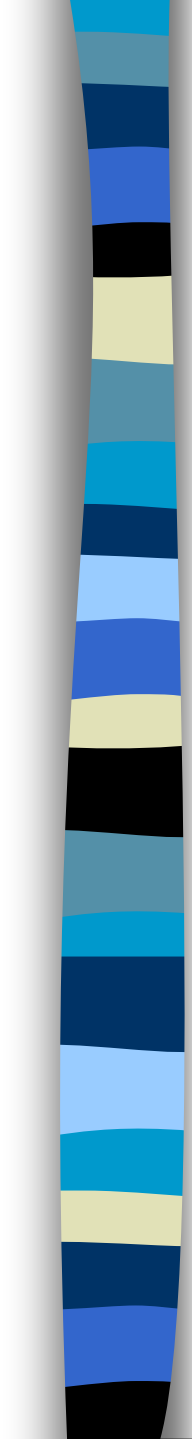
- **alocar duas posições em stack (actualizar o stack pointer)**
- **guardar valores de \$s0 e \$s1 na stack**



Procedimentos no MIPS

4. Executar a tarefa

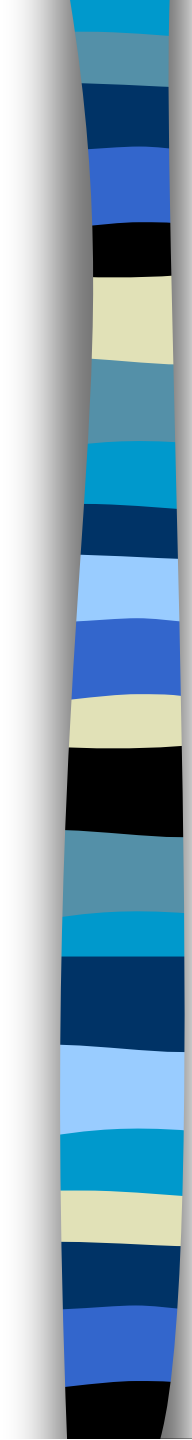
=> definir o conjunto de instruções que constituem o procedimento



Procedimentos no MIPS

5. Colocar o resultado num local onde o programa invocador lhe possa aceder

=> usar registos \$v0 e \$v1

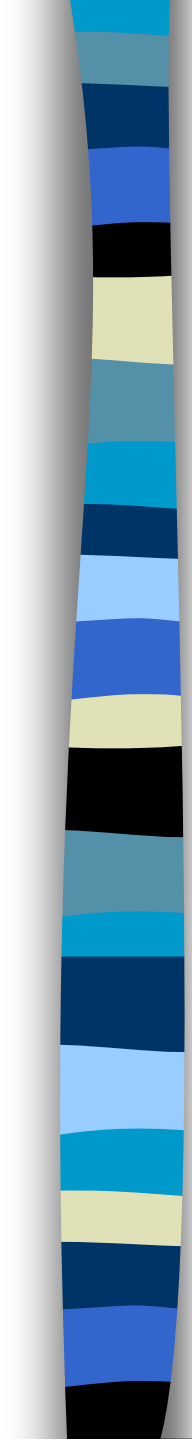


Procedimentos no MIPS

6. Recuperar os valores dos registos guardados em stack

=> carregar os valores em stack para os respectivos registos

=> actualizar o stack pointer



Procedimentos no MIPS

7. Retornar o controle ao ponto de origem

=> jr \$ra

Procedimentos no MIPS

Exemplo de procedimento (programa invocador)

```
li $s0, 2
```

```
move $a0, $s0      # passa argumento
```

```
jal dobro           # invoca o proc. dobro
```

```
move $a0, $v0
```

```
li $v0, 1           # imprime o resultado
```

```
syscall
```

```
li $v0, 10
```

```
syscall
```

Procedimentos no MIPS

Exemplo de procedimento (procedimento)

dobro:

```
sub $sp, $sp, 4 # aloca espaço stack
sw $s0, 0($sp) # guarda registo
add $s0, $a0, $a0
move $v0, $s0 # guarda resultado
lw $s0, 0($sp) # recupera registo
addi $sp, $sp, 4 # actualiza $sp
jr $ra # retorna
```

Procedimentos no MIPS

■ Exercícios

- Implemente em assembly do MIPS um procedimento (addnsub) que execute a operação $f=(g+h)-(i+j)$, sendo as variáveis locais aos procedimentos e inicializadas com valores arbitrários.

```
int addnsub(void)
{
    int temp0, temp1, f,g,h,i,j;

    g=3; h=7; i=1; j=4;
    temp0=g+h;
    temp1=i+j;
    f=temp0-temp1;
    printf("\nNo procedimento:");
    printf("\nf=%d\ng=%d\nh=%d",f,g,h);
    printf("\ni=%d\nj=%d",i,j);
    return f;
}

void main(void)
{
    int f,g,h,i,j,t0;

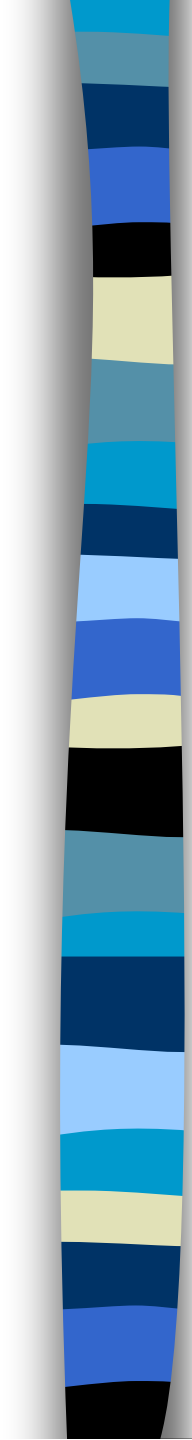
    f=10; g=20; h=30; i=40; j=50;
    printf("\nFora do procedimento:");
    printf("\nf=%d\ng=%d\nh=%d",f,g,h);
    printf("\ni=%d\nj=%d",i,j);
    t0=addnsub();
    printf("\nValor devolvido:%d",t0);
    printf("\nFora do procedimento:");
    printf("\nf=%d\ng=%d\nh=%d",f,g,h);
    printf("\ni=%d\nj=%d",i,j);
}
```

Procedimentos no MIPS

■ Exercícios

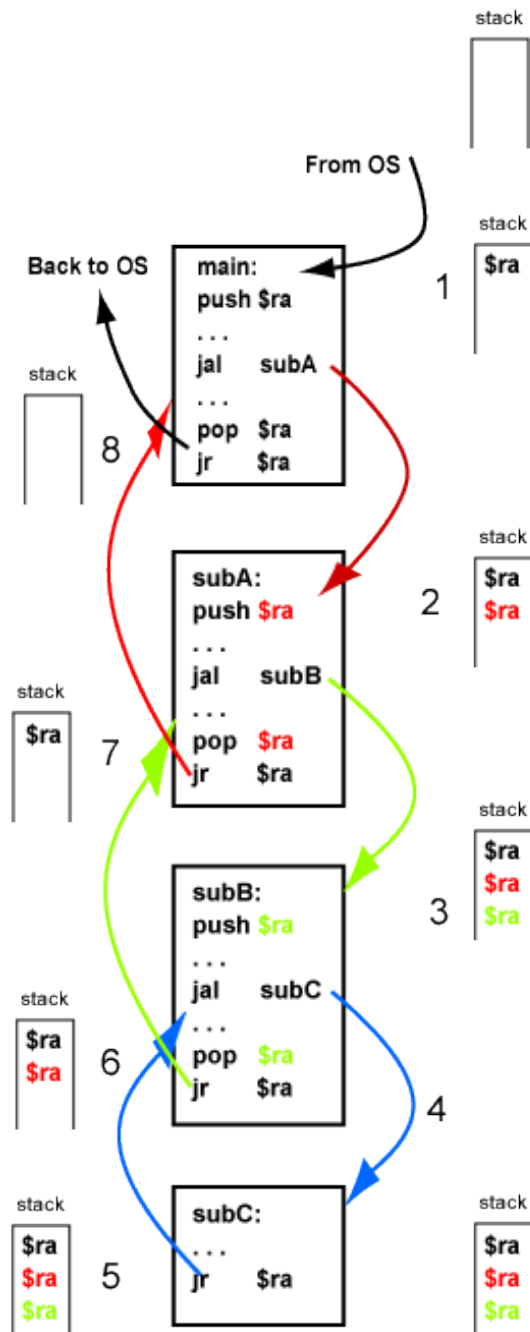
- Implemente em *assembly* do MIPS um procedimento que permita calcular o valor da função de *Fibonacci* para um dado valor de n
(Não implementar versão recursiva)

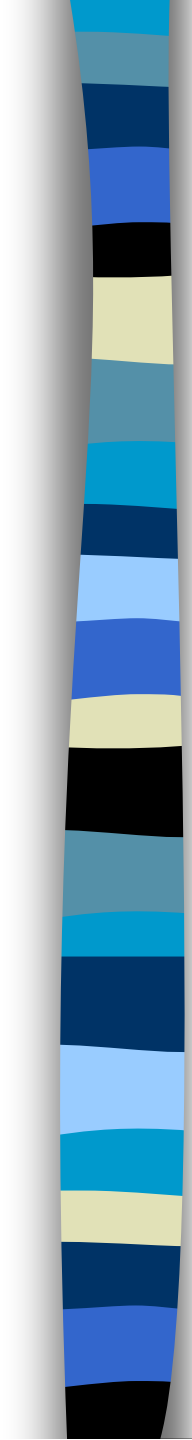
$$F_n = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ F_{n-1} + F_{n-2} & \text{se } n \geq 2 \end{cases}$$



Recursividade

- Quer no caso de funções recursivas, ou no caso de funções que simplesmente invocam outras funções, é necessário guardar o endereço de retorno.
- Para isso recorre-se à *stack*. O push na stack do endereço de retorno faz-se logo no início antes de salvaguardar os conteúdos dos registos \$s0..\$s7.





Programa do factorial (recursivo)

Exercícios: Implemente em Assembly do MIPS um programa que recorre a um procedimento recursivo para calcular o factorial de um número.

Programa em Assembly

```
.data
prompt1: .asciiz "Introduza o número:"
prompt2: .asciiz "0 factorial é:"
.text
.globl __start
__start:
    li    $v0, 4           # print string service
    la    $a0, prompt1     # address of prompt1
    syscall
    li    $v0, 5           # read integer service
    syscall                # $v0 gets the integer
    move  $s0, $v0
    move  $a0, $s0
    jal   fact             # Jump and link to subroutine
    move  $s0, $v0
    li    $v0, 4           # print string service
    la    $a0, prompt2     # address of prompt
    syscall
    move  $a0, $s0         # load result into $a0
    li    $v0, 1           # print integer service
    syscall
    li    $v0, 10
    syscall
```

Programa em Assembly (cont.)

fact:

```
sub    $sp,$sp,4      # Push return address
sw     $ra,($sp)
sub    $sp,$sp,4      # Push register $s1
sw     $s1,($sp)
move   $s1,$a0         # save argument in $s1
li     $t1,1           # get a 1
bgt    $s1,$t1,calc    # if ( n<=1)
li     $v0,1           #   return 1
b       fim
```

calc:

```
sub    $a0,$s1,1      # else
jal    fact
```

```
mul    $v0,$v0,$s1    # n*fact(n-1)
```

fim:

```
lw     $s1,($sp)      # Pop register $s1
add    $sp,$sp,4
lw     $ra,($sp)      # Pop $ra
add    $sp,$sp,4
```

```
jr     $ra            #return to caller
```